



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

Edital 02/2015

Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)

ANEXO 02

MODELO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Título:

Ações extensionistas voltadas aos pequenos produtores de caprinos e ovinos do Vale do São Francisco, visando melhorias no sistema de produção.

Linha temática: Desenvolvimento Rural

Fundamentação Teórica

Apresentação:

A desenvoltura da pecuária de pequenos ruminantes no nordeste brasileiro ainda apresenta um deficit devido à desorganização da cadeia produtiva a qual é altamente influenciada pelos aspectos culturais que por vezes impedem a rentabilidade da produção. Com um efetivo numeroso e por apresentar um histórico social entrelaçado com a criação destes animais, as criações de caprinos e ovinos estão entre as principais atividades exercidas na região semiárida. Pequenos produtores de base familiar são os principais articuladores da cadeia produtiva de caprinos e ovinos, esta cultura tem desempenhado ao longo do tempo o favorecimento à inserção do produtor de base familiar naquela de base comercial e, em decorrência disto, ser um caminho de geração de emprego e renda.

Dentro desse contexto, é notório afirmar que a criação de caprinos e ovinos apresenta potencialidades ao possibilitar um rendimento positivo na economia tanto para produtores com maior poder aquisitivo e tecnologias avançadas, quanto aos de baixa renda com acesso restrito a informações.

No entanto, mesmo com diferenças quanto ao poder aquisitivo e a capacidade de novos investimentos, pequenos e grandes produtores, encontram dificuldades relacionadas ao manejo geral dos animais, e essas dificuldades vêm a desestimular a produção. Portanto existe a necessidade de se avaliar constantemente a viabilidade da produção visando o crescimento, a organização da cadeia produtiva regional e também a necessidade de novos investimentos em tecnologia e animais melhorados.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

Contudo, não existe um modelo ideal de criação de pequenos ruminantes, mas existe a possibilidade de adequação do sistema de produção considerando o clima, as instalações, a disponibilidade de recursos hídricos, os alimentos sazonais e a qualidade dos animais disponíveis, ou seja, adequar o modelo de trabalho segundo a realidade de cada criador.

Apesar dos conhecimentos tecnológicos existentes, poucas informações e orientações têm chegado aos pequenos produtores, sobretudo as que se referem ao manejo e aspectos econômicos (como custos de produção, rentabilidade, mercados e preços) da criação.

A transferência de informações e a aplicação dos conhecimentos adquiridos no meio acadêmico passam a ter uma importância significativa, principalmente quando se trata de pequenas propriedades. O trabalho conjunto entre pesquisadores, alunos e criadores permitirá formular soluções para os principais problemas identificados nas propriedades.

O projeto tem por finalidade envolver alunos e pesquisadores da Univasf com a comunidade a fim de oferecer aos pequenos criadores de caprinos e ovinos da região do Submédio São Francisco assistência técnica direcionada as suas condições de produção, visando a diminuição das perdas econômicas e o aumento da produtividade aplicação de novas tecnologias adaptadas a realidade de cada um.

Justificativa:

O Brasil possui um rebanho caprino e ovino de aproximadamente 8,65 e 16,79 milhões de cabeças, respectivamente, distribuídos por todas as regiões do país (IBGE, 2012). A região Nordeste destaca-se das demais do país por abrigar os maiores efetivos para as duas espécies, detendo mais de 90% e 59% dos caprinos e ovinos, respectivamente. O sistema de criação predominante é o extensivo e o principal produto de exploração é a carne.

Os rebanhos nordestinos são predominantemente constituídos por animais não especializados. Segundo Souza Neto e Baker (1986), grande parte dos produtos são consumidos localmente pelas famílias rurais, desta forma, subestima-se a verdadeira importância das espécies caprina e ovina no contexto da economia regional.

Faz-se necessário saber que os sistemas de produção agropecuários são entidades complexas, onde o produto final (animais/produção) é o resultado da interação de vários fatores como clima, solo, planta, animal, gerenciamento e ações do homem, demanda de mercado, condições econômicas e aspectos sociais (Barioni et al. 2002; Holanda Jr., 2001).



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

A maioria dos sistemas de produção de caprinos e ovinos na região do Vale do São Francisco explora a atividade de maneira extensiva ou semi-intensiva. Caracterizados pelos baixos índices zootécnicos, em decorrência da precária nutrição resultante das dificuldades de formação e manutenção de pastagens, dos problemas sanitários, do manejo ineficiente e do baixo potencial genético dos animais.

Holanda Júnior (2004), estudando os sistemas de criação de caprinos e ovinos no sertão baiano do São Francisco observou que era comum a criação destes animais junto a rebanhos de bovinos, e que além da baixa disponibilidade de infraestrutura, poucos eram os investimentos para assegurar moradia, cercas e água para os animais.

Na opinião de Pimenta Filho e Simplício (1994), os principais problemas que limitam a caprinovicultura são: o baixo nível de escolaridade dos produtores, alto custo financeiro de técnicas modernas de reprodução, preconceito relacionado com o consumo de produtos relacionados às espécies, descontinuidade de programas oficiais de apoio e de fomento a atividade, carência de espírito empresarial e de organização em associações, sindicatos e cooperativas, e por fim, o negligenciamento da importância do domínio da cadeia produtiva. Na região Semiárida essa situação é agravada por conta da estacionalidade da produção forrageira, que leva a severa deficiência nutricional dos rebanhos no período de seca, além das precárias práticas de manejos sanitário, reprodutivo e alimentar.

O controle da questão sanitária representa um dos fatores limitantes da produtividade e produção e, conseqüentemente, pode determinar o fracasso ou o sucesso social e econômico da atividade. A adoção por parte dos criadores de tecnologias relativamente simples (rotina de limpeza e desinfecção de instalações, prática de quarentena na compra de animais, desinfecção de umbigo de recém-nascidos, calendário de vacinação anual do rebanho) resulta em melhorias na produtividade do rebanho.

O somatório dos fatores citados levam os animais a apresentarem baixos índices de desempenho e apontam para necessidade urgente da disseminação de informações técnicas eficazes a fim de assegurar que os incrementos na produtividade sejam superiores ao aumento relativo dos custos de produção. Segundo Cordeiro (2001) e Wander e Martins (2004), a melhoria dos índices produtivos obtidos com o uso de tecnologias de baixo custo, contribui para o aumento significativo da lucratividade e sustentabilidade da atividade, constituindo-se



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

em elevação de renda para os envolvidos no processo. O uso adequado dos recursos disponíveis na criação de caprinos e ovinos devem ser priorizados nos programas que buscam o fortalecimento da agricultura familiar, através da geração de emprego e renda para as populações carentes.

Dal Monte (2008) ressaltam a necessidade de implantação de técnicas inovadoras que promovam o aumento da produção dos plantéis, como por exemplo, a escolha adequada das raças e composições genéticas de acordo com o nível de tecnificação das propriedades.

A demanda rotineira por produtos da caprino-ovinocultura são evidenciados por Moreira et al. (1998) que estimam que somente para atender as cidades-polo de Petrolina (PE) e de Juazeiro (BA), somando quase 400 mil habitantes, são abatidas por ano 190 mil cabeças, o que corresponde quase 2 mil toneladas/ano. Com a crescente demanda, os rebanhos do semiárido são insuficientes para suprir adequadamente os mercados, o que gera brechas para importações.

Nesse contexto, GUIMARÃES FILHO (2015) reconhece o papel diferenciado desempenhado pela extensão agropecuária em assegurar aos agricultores familiares a apropriação do acervo de inovações técnicas, gerenciais e organizativas já disponibilizados ou em processo de validação, auxiliando diretamente na viabilização da expressão do potencial do segmento produtivo da caprino-ovinocultura.

Diante do exposto, fica evidente a necessidade de oferecer aos pequenos criadores de caprinos e ovinos da região do Submédio São Francisco ações extensionistas com o objetivo de promover o aumento da produtividade através da implantação de soluções economicamente viáveis para os principais problemas envolvidos na cadeia produtiva local por meio da promoção de tecnologias adaptadas de modo a serem mais úteis e economicamente viáveis a fim de elevar o padrão de qualidade dos rebanhos regionais e assim vir a contribuir com a melhoria da cadeia produtiva.

Objetivos:

- Identificar pontos estratégicos de atuação voltados a solução problemas observados nas criações de caprinos e ovinos da região do Submédio São Francisco;
- Apresentar técnicas de manejo alternativas de acordo com a realidade da região a fim de melhorar as vertentes produtivas e reprodutivas dos rebanhos além de facilitar o manejo geral



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

com os animais;

- Adaptar tecnologias e recursos já disponíveis, porém economicamente inacessíveis para os pequenos produtores;

- Promover o intercâmbio científico entre docentes e discentes dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia em favor da comunidade.

Metas:

- Distribuição de folhetos educativos;

- Promoção de palestras técnicas nas principais feiras e exposições nas cidades de Casa Nova-BA, Curaçá-BA, Juazeiro-BA, Sobradinho-BA, Uauá-BA, Lagoa Grande-PE, Petrolina-PE e Santa Maria da Boa Vista-PE.

- Organização de dias de campo para a fabricação de equipamentos adaptados (misturador de ração e picador de palma feitos a partir de materiais reciclados e confecção de blocos multinutricionais utilizando alimentos alternativos de baixo custo;

- Visitas técnicas as propriedades e associações de pequenos produtores rurais.

Resultados Esperados:

A execução deste projeto de extensão dará aos acadêmicos dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia a oportunidade de identificar e elaborar soluções para os principais problemas presentes nas unidades de produção de caprinos e ovinos. Para tal, os esforços serão concentrados visando o êxito nas seguintes áreas de atuação:

1. Orientação na aplicação de técnicas de criação, manejo, alimentação, melhoramento genético, saúde e produção animal;

2. Orientação na adoção de programa de administração rural, visando o melhor gerenciamento das explorações;

3. Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, em nível individual e de rebanho;

4. Tornar os indivíduos alvo (produtores) difusores de conhecimento para outros criadores;

5. Disponibilizar equipamentos e tecnologias novas e adaptadas pequenos produtores(misturador de ração, picador de palme e blocos multinutricionais);

6. Desmitificar culturas que dificultam o aumento da lucratividade na cadeia produtiva.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

Metodologias:

Considerando que os perfis socioeconômicos dos pequenos criadores de caprinos e ovinos da região já foram estudados, por meio de projeto de extensão anteriormente realizado, essas informações serão utilizadas por base para programar as ações as quais se destinam este projeto.

Serão feitos levantamentos junto às associações de criadores dos municípios envolvidos no projeto, de quais produtores estão disponíveis a participarem dos dias de campo e treinamentos. Os temas abordados serão escolhidos pelos próprios criadores, de acordo com as necessidades e realidades de cada propriedade ou grupo.

Distribuição de folhetos educativos e Participação em feiras e exposições

Além dos cursos práticos serão disponibilizados a comunidade folhetos que apresentarão informações básicas referentes a implantação de novas tecnologias a serem adotadas pelos criadores a fim de reduzir os problemas identificados nas suas propriedades. A distribuição será feita nas propriedades e nas principais feiras e exposições de animais da região.

Palestras nas associações e feiras

Serão agendadas palestras junto aos eventos ligados as associações de criadores que manifestarem interesse, também serão promovidos eventos comunitários nas feiras e exposições, de modo a reforçar o trabalho e criar maior aproximação entre os envolvidos com o projeto e as famílias rurais.

Difusão de novos equipamentos e tecnologias

Os alunos participantes do projeto irão buscar e adaptar novas tecnologias e equipamentos a fim de reduzir os custos para sua obtenção. A metodologia de confecção dos equipamentos e implantação dessas tecnologias será repassada aos criadores nas feiras, reuniões nas associações e dias de campo.

Plano de Trabalho do Coordenador:

São atribuições assumidas pelo coordenador do projeto de extensão

- Reservar 4 horas semanais para tratar dos assuntos relacionados ao projeto;



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

- Estar presente em todas as atividades extensionistas realizadas pelo grupo;
- Coordenar as reuniões quinzenais do grupo e acompanhar todas as etapas para realização do projeto;
- Traçar junto com o aluno bolsista todas as atividades a serem desenvolvidas durante o projeto;
- Tratar de todos os assuntos burocráticos e estratégicos (agendamentos de carros e salas de aula, solicitação de serviços gráficos, contato com associações e entidades interessadas e etc.)
- Avaliação dos relatórios de atividades referentes aos dias de campo, exposições e feiras (bolsista e voluntários);
- Correção dos relatórios parcial e final do bolsista

Março-Maio

Planejamento das atividades a serem realizadas no ano, organização e participação nas reuniões quinzenais, acompanhamento da confecção dos blocos multinutricionais, picador de palma e misturador de ração.

Junho-Agosto

Participação nas feiras e exposições, avaliação dos relatórios de atividades. Organização e participação nas reuniões quinzenais.

Setembro-Novembro

Participação nas feiras e exposições, dias de campo e avaliação dos relatórios de atividades. Acompanhamento da confecção dos blocos multinutricionais. Correção do relatório parcial. Organização e participação nas reuniões quinzenais

Dezembro-Fevereiro

Participação nas feiras e exposições, dias de campo e avaliação dos relatórios de atividades. Correção do relatório final.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

Plano de Trabalho do Bolsista:

Descrição das atividades

Considerando os horários livres do candidato a bolsa, serão reservadas 12 horas semanais para pesquisa e planejamento das atividades relativas ao projeto, incluindo um dia da semana em período integral que será dedicado as visitas técnicas. Em virtude das feiras e exposições ocorrerem também aos finais de semana, os sábados e domingos estarão disponíveis.

Março-Maio

- Será feito o levantamento bibliográfico com finalidade de encontrar soluções alternativas para os pequenos produtores.
- Confecção dos modelos de picador de palma e misturador de ração para serem expostos nas feiras, exposições de animais e dias de campo.
- Confecção de folders educativos.

Os primeiros meses serão dedicados ao levantamento das propriedades a serem visitadas e na identificação e agendamento das principais feiras da região. Os proprietários serão convidados a participarem dos treinamentos e palestras.

Junho-Agosto

Visitas técnicas e participação por meio de distribuição de folhetos educativos e apresentação de palestras em exposições da região.

Setembro-Novembro

Elaboração relatório parcial. Visitas técnicas e participação por meio de distribuição de folhetos educativos e apresentação de palestras em exposições da região.

Dezembro-Fevereiro

Visitas técnicas e dia de campo nas propriedades que demonstrarem interesse, visita e apresentação de palestras educativas nas associações de pequenos criadores da região.
Elaboração do relatório final.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:												
Indicar as Etapas	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Levantamento bibliográfico	x	x	x									
Determinação das etapas do projeto	x	x										
Pesquisa por novas tecnologias e equipamentos	x	x	x									
Reuniões do grupo de extensão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Confecção de folder		x	x									
Confecção dos blocos multinutricionais		x	x					x				
Confecção do misturador de ração e picador de palma	X	X	X									
Experimentação dos blocos multinutricionais para os produtores			x	x				x	x			
Participação em feiras, exposições, dias de campo e associações de criadores de animais.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração de						x						



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

relatório parcial												
Elaboração de relatório final											X	

Referência Bibliográfica:

BARIONI, L. G. et al. **Modelos de tomada de decisão para produtores de ovinos e bovinos de corte.** In: EVERLING, D. M.; QUADROS, F. L. F.de; VIÉGAS, J.; SANCHES, L. M. B.; GONÇALVES, M. B. F.; LOVATTO, P. A.; RORATO, P. R. N. (Ed.). Modelos para a tomada de decisões na produção de bovinos e ovinos. Anais. Santa Maria: UFSM. p.05-60. 2002.

CORDEIRO, P. R. C. **Produção de leite de cabra no Brasil.** In: MATTOS, W.R.S. et al. A produção animal na visão dos brasileiros. Piracicaba: FEALQ, 2001. p. 497-503.

DAL MONTE, H.L.B. **Gestão técnico-econômica da produção de leite de cabras nos Cariris Paraibanos.** Areia: Universidade Federal da Paraíba, 2008. Tese de Doutorado, 194p.

GUIMARÃES FILHO, C. **Caprino-ovinocultura no semiárido baiano – Alguns caminhos para viabilização.** Disponível em: <http://www.irpaa.org/publicacoes/artigos/clovis-dr-caprovinsemi-arido.pdf>. Acessado em: 08.01.15.

HOLANDA JÚNIOR, E.V. **Produção e comercialização de produtos caprinos e ovinos por agricultores familiares do sertão baiano do São Francisco.** 2004. 77f. Tese (Doutorado em Ciência Animal) - Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

HOLANDA JÚNIOR, E.V. **Sistemas de produção, enfoque sistêmico e sustentabilidade na produção leiteira.** In: MADALENA, F.E., MATOS, L.L., HOLANDA JÚNIOR, E.V. Produção de leite e sociedade. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2001. p. 457-478.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE (2012). **Estatísticas sobre pecuária, rebanho e produção.** Disponível em: < www.sidra.ibge.gov.br > Acesso 08.01.15.

MOREIRA, J.N.; CORREIA, R.C.; ARAÚJO, J.R.; SILVA, R.R.; OLIVEIRA, C.A.V. de. **Estudo do circuito de comercialização de carne de caprinos e ovinos no eixo Petrolina-PE e Juazeiro-BA.** Petrolina: EMBRAPA-CPATSA, 1998. 37p. (EMBRAPA-CPATSA. Documentos, 87).

PIMENTA FILHO, E.C.; SIMPLÍCIO, A.A. **Caprinocultura leiteira no Brasil: estágio da arte e perspectivas.** In: I SEMANA DA CAPRINOCULTURA E DA OVINOCULTURA



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

TROPICAL BRASILEIRA, 1.994, Sobral. Anais... Sobral: EMBRAPA - CNPC, 1.994. p. 47-76.

SOUZA NETO, J., BAKER, G. **Sistemas de manejo e produção pecuária em uso no Nordeste: o caso de caprinos leiteiros.** In: I REUNIÃO TÉCNICA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA COLABORATIVA DE PEQUENOS RUMINANTES, 1.986, Sobral. Anais... Sobral: EMBRAPA - CNPC, 1.986. p. 37-45.

WANDER, A.E., MARTINS, E.C. **Viabilidade econômica da caprinocultura leiteira.** In: IV SEMANA DA CAPRINOCULTURA E OVINOCULTURA BRASILEIRAS, 2004, Sobral. Anais... Sobral: EMBRAPA - CNPC, 2.004. 1 CD ROOM.

Público-Alvo:

Pequenos criadores de caprinos e ovinos da região do vale do São Francisco

Nº de Pessoas Beneficiadas

500

Cronograma de Execução

Evento	Período	Observações
Palestras	Mai. 2015 – Jan. 2016	
Participação em feiras e exposições de animais	Abr. 2015 – Jan. 2016	
Visitas técnicas as propriedades	Abr. 2015 – Jan. 2016	
Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e adaptação de equipamentos	Mar. 2015 – Mai 2015	
Elaboração do Relatório Parcial	Setembro 2015	
Elaboração do Relatório Final	Janeiro 2016	

Acompanhamento e Avaliação

Indicadores: ouvintes das palestras realizadas nas associações de criadores de caprinos e ovinos, frequentadores de feiras e exposições e participantes dos dias de campo.

Sistemática: Reuniões quinzenais do grupo de extensão, apresentação de relatórios das atividades nos eventos onde o grupo atuou e elaboração dos relatórios parcial e final.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

Proposta Orçamentária		
Rubrica	Justificativas	Valor (R\$)
Bolsa de Extensão	Apoio financeiro ao aluno envolvido na elaboração e execução das atividades de extensão	4.800,00
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Confecção de <i>Banners</i> , folders, blocos para anotações, pastas, canetas (Material a ser colocado em exposição e distribuído para os participantes das palestras e treinamentos educativas)	800,00
Total		5.600,00
Co-Financiamento		
(Informe se o Projeto terá outro financiamento além do PIBEX – 2015/2016)		
	Agências de Fomento	Quais?
	Outros	Quais?